

Nortec  
Química S.A.

**Relatório sobre a Revisão de  
Informações Trimestrais - ITR  
30 de junho de 2017**

# Conteúdo

**Relatório da administração**

**Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR**

**Quadros CVM**

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO / COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

Informações Trimestrais 30/06/2017



Fachada/2017

A Nortec Química S.A. ("Companhia" ou "Nortec"), empresa brasileira do ramo Farmoquímico, há 31 anos produzindo Moléculas Ativas para a Indústria Farmacêutica de Medicamentos de Marca (referência), genéricos e similares; e, para os Sistemas de Saúde Pública do Brasil, e para Doenças Negligenciadas, divulga hoje o resultado do segundo trimestre de 2017, atualizando seus acionistas e o mercado em relação ao desenvolvimento de seus projetos.

As informações financeiras e operacionais, divulgadas em milhares de Reais, foram elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes.

## Principais Indicadores:

**Tabela 1**

R\$ mil	2 <sup>a</sup> ITR 17	2 <sup>a</sup> ITR 16	Δ %
Receita Bruta	68.733	79.358	-13%
Produção (kg)	134.647	109.617	23%
Lucro Bruto	16.116	27.476	-41%
EBITDA	8.546	21.192	-60%
Lucro Líquido	4.756	13.607	-65%
Índice Liquidez Imediata	0,51	0,91	-44%
Índice Liquidez Corrente	2,68	3,80	-29%
Índice Grau de Endividamento(*)	49%	49%	1%

(\*) = (Passivo Circulante + Passivo não Circulante)/Patrimônio Líquido

**Tabela 2**

R\$ mil	2 <sup>a</sup> ITR 17	%RL	2 <sup>a</sup> ITR 16	% RL	Δ %
Receita Líquida	64.343	100%	76.588	100%	-16%
CPV	-48.227	-75%	-49.112	-64%	-2%
Lucro Bruto	16.116	25%	27.476	36%	-41%
Despesas/Receitas Operacionais	-8.823	-14%	-7.291	-10%	21%
EBITDA	8.546	13%	21.192	28%	-60%
Resultado Financeiro	-93	-0,1%	-303	0%	-69%
Lucro Líquido	4.756	7%	13.607	18%	-65%

## Considerações da Administração

Nossas iniciativas estratégicas seguem em desenvolvimento, com um marco importante nesse segundo trimestre: iniciamos a produção na nova unidade 280. A expectativa é que a unidade 230 entre em produção no terceiro trimestre. É importante reforçar que a NORTEC QUÍMICA, ciente de sua responsabilidade, investiu cerca de R\$ 80 milhões, desde 2012, na construção de duas unidades de padrão ANVISA – EMA – FDA, o que amplia o acesso da Companhia aos mercados farmacêuticos altamente regulados, em especial nos EUA, Europa e Japão. Com isto, a NORTEC QUÍMICA estará incluída entre as maiores empresas produtoras de IFAs (Insumos Farmacêuticos Ativos) do mundo, com 5 plantas independentes.

## Perspectivas da Economia

Diante da situação política e econômica que foi instalada no país, a indústria brasileira vem se recuperando. O Banco Central (BC) manteve a projeção para o crescimento do Produto Interno Brasileiro (PIB) de 0,5%, conforme o Relatório Trimestral de Inflação (RTI) divulgado pela instituição no mês de junho. De qualquer forma, será a primeira expansão após dois anos de forte queda da atividade econômica. O PIB caiu 3,8% em 2015 e recuou 3,6% em 2016, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A inflação vai seguir em baixa, abrindo uma larga avenida para a queda dos juros. O mercado de trabalho vem reagindo, com alta do emprego e da renda.

Com tantos eventos políticos internos e externos que interferem na economia do país, o dólar vem apresentando uma queda, principalmente no mês de junho onde teve seu menor valor cotado a 3,23. De acordo com o Boletim Focus (BACEN) emitido no dia 30 de junho de 2017, há uma expectativa de que em 2017, o dólar médio fique em torno de R\$ 3,29.

Fonte: <http://www.valor.com.br/brasil/5013400/bc-cita-crise-e-mantem-projecao-de-crescimento-do-pib-de-2017-em-05>

## Perspectivas do segmento no País

De acordo com a ABIQUIF, a produção local estimada de farmoquímicos, no período de Janeiro a Junho, de 2017, atingiu US\$ 401,0 (milhões FOB), mantendo o crescimento de aproximadamente 13%, frente ao mesmo período do ano de 2016, que atingiu US\$ 354,0 (milhões FOB). O ano de 2016, no período de Janeiro a Dezembro, produziu US\$ 785,0 (milhões FOB) para o segmento. Globalmente o segmento de IFA movimentou USD 120 bilhões e tem crescido a 7% a.a., em média.

Ainda de acordo com a Associação, as exportações brasileiras de medicamentos apresentaram em 2016 a cifra de US\$ 952,5 milhões, alcançando vários países. Para o ano de 2017, no período de Janeiro a Junho, as exportações brasileiras de medicamentos acumulam US\$ 474,0 (milhões FOB), que representam um

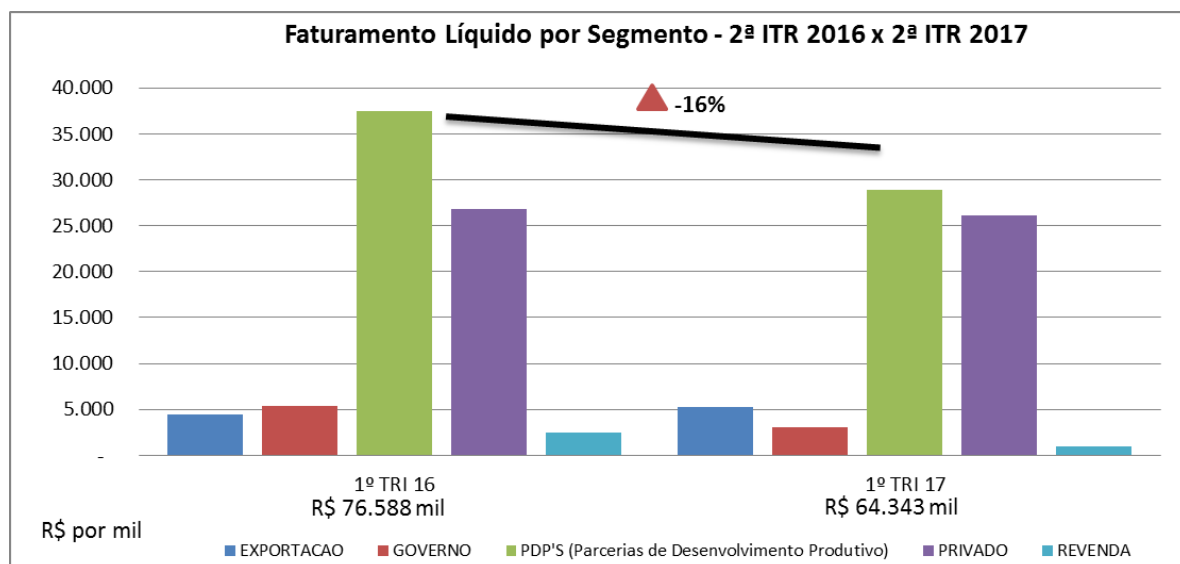
crescimento de aproximadamente 6%, frente ao mesmo período do ano de 2016, que gerou US\$ 446,4 (milhões FOB).

(Indicadores - Fonte: Abiquif – Associação Brasileira da Indústria Farmoquímica e de Insumos farmacêuticos)

## Análise Econômica Financeira

- **Faturamento líquido**

A receita líquida, ao final do segundo trimestre de 2017 alcançou R\$ 64,3 milhões, uma redução de 16% em comparação com o mesmo período de 2016, quando atingiu R\$ 76,6 milhões.



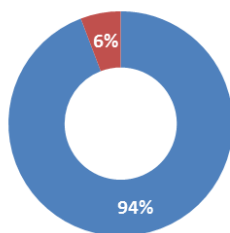
Em relação à queda de faturamento no mês de junho, ela vem decorrente de uma série de exigências regulatórias feitas sobre os registros dos produtos Lamivudina, Zidovudina, Fenitoína, Efavirenz e Aciclovir junto à Anvisa. No dia 31/05/2017 a Nortec foi informada de exigências nos registros feitos em 2011 conforme as orientações da RDC 57, e enquanto essas exigências não fossem atendidas o fornecimento deveria ser interrompido. As exigências vieram de um erro meramente administrativo por parte da Nortec, não de fabricação ou de qualidade dos Insumos Farmacêuticos (IFA's).

Apesar dos melhores esforços, as autorizações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para retomar os fornecimentos não foram dadas dentro do mês de junho, mas nos dias 20 e 24 de julho de 2017. Esta interrupção acarretou em uma lacuna de aproximadamente R\$5 milhões no mês de junho. Importante salientar que esse impacto foi de caráter temporário, a ser removido perante autorização para seguir com a venda dos produtos.

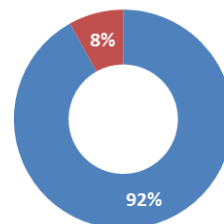
A partir dos recebimentos das autorizações para seguir com o fornecimento dos Insumos Farmacêuticos (IFA's), e o faturamento de julho irá, portanto, compensar a diferença do mês de junho, normalizando o faturamento do ano. A empresa também tomou as medidas apropriadas para garantir maior segurança nos seus processos de documentação regulatória, de forma que ela possa cumprir com sua missão de ser exemplo de consistência e conformidade com o padrão de qualidade mundial que hoje a Anvisa vem exigindo.

A receita da Companhia é composta em sua maioria pelo mercado interno, que representou 92% no segundo trimestre de 2017. A participação de vendas para o mercado externo foi de 8% sobre o total acumulado.

Faturamento Líquido - 2ª ITR 2016



Faturamento Líquido - 2ª ITR 2017



■ MERCADO INTERNO ■ EXPORTAÇÃO

- **Mercado exportação**

As vendas apresentaram um aumento de 18% no período de janeiro a junho de 2017, quando comparado com o ano de 2016. As 19,6 toneladas exportadas no período, representaram R\$ 5,2 milhões, contra R\$ 4,4 milhões no ano anterior.

Os produtos com maior demanda de faturamento para exportação no período foram:

PRODUTO	APLICAÇÃO
Espironolactona	Droga cardiovascular/ Insuficiência cardíaca
Cloridrato de Midazolam	Benzodiazepínico
Benzoato de Denatônio	Desnaturante
Prilocaina	Anestésico local

- **Custo dos produtos vendidos**

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 48,2 milhões no período de janeiro a junho de 2017, o que representou 75% da receita líquida (64% no mesmo período em 2016). Esta relação está ligada diretamente ao mix de produtos vendidos no mercado interno e às adequações regulatórias nas unidades fabris, buscando a excelência da qualidade.

- **Despesas/Receitas operacionais**

As despesas operacionais atingiram R\$ 9,0 milhões ao final do segundo trimestre de 2017, representando um aumento de 24% em relação ao ano anterior.

- **EBITDA**

A geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) no primeiro semestre de 2017 foi de R\$ 8,5 milhões positivos por conta dos efeitos anteriormente mencionados.



Cálculo EBITDA (R\$/Mil)				
	2ª ITR 17	%/R.L	2ª ITR 16	%/R.L
Lucro Líquido	4.756	7%	13.607	18%
(-) IRPJ/CSLL	(2.444)	4%	(6.560)	9%
(-) Resultado Financeiro Líquido	(93)	0%	(303)	0%
(-) Outras Receitas Não recorrentes	182	0%	285	0%
(-) Depreciação e amortização	(1.435)	2%	(1.007)	1%
<b>EBITDA</b>	<b>8.546</b>	<b>13%</b>	<b>21.192</b>	<b>28%</b>

- Liquidez e endividamento**

A disponibilidade financeira, ao final do segundo trimestre de 2017 foi de R\$ 14,7 milhões, sendo integralmente em moeda local (Real). Houve uma redução de 26% em relação ao final de dezembro de 2016, quando atingiu R\$ 19,9 milhões. As aplicações financeiras representam 64% desta disponibilidade. Em 30 de junho de 2017 os empréstimos totalizavam o montante de R\$ 17,7 milhões, R\$ 4,8 milhões registrados no passivo circulante e R\$ 12,9 milhões no não circulante.

Os contratos de financiamento de longo prazo, contraídos com BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social representam 100% dos empréstimos da Companhia e tiveram como finalidade a construção das duas unidades fabris, U-230 e U-280.

Dívida Líquida/EBITDA (R\$/Mil)	
Empréstimos e Financiamentos	17.673
Disponibilidade Financeira	14.675
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.998</b>
<b>EBITDA</b>	<b>8.546</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA</b>	<b>35%</b>

- Ativo Imobilizado**

Ao final do segundo trimestre de 2017, o Ativo Imobilizado apresenta um aumento de R\$ 3,8 milhões quando comparado ao final de dezembro de 2016. Este aumento significativo se justifica por conta dos investimentos já citados acima, da construção das duas novas Unidades, além da ampliação da Estação de Tratamento de Efluentes e demais investimentos que estão sendo realizados a fim de garantir o crescimento da companhia.

- **Resultado Financeiro**

O resultado financeiro líquido ao final do segundo trimestre de 2017 foi negativo em R\$ 93 mil, sendo R\$ 913 mil de receitas financeiras, sendo a maior parte proveniente de aplicações financeiras, R\$ 722 mil referente a despesas financeiras e um resultado cambial negativo no período de R\$ 284 mil.

<b>Despesas Financeiras</b>		
	<b>R\$/Mil</b>	<b>%Total</b>
<b>Comissões e Desp. Bancárias</b>	<b>334</b>	<b>46%</b>
<b>Juros s/ empréstimos e financiamentos</b>	<b>296</b>	<b>41%</b>
<b>Acrés. Legais s/ tributos</b>	<b>25</b>	<b>4%</b>
<b>IOF - Imp. s/ Operações Financeiras</b>	<b>33</b>	<b>5%</b>
<b>Despesas de Juros</b>	<b>27</b>	<b>4%</b>
<b>Outros</b>	<b>7</b>	<b>1%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>722</b>	

<b>Receitas Financeiras</b>		
	<b>R\$/Mil</b>	<b>%Total</b>
<b>Receitas Aplic. Financ. R. Fixa</b>	<b>500</b>	<b>55%</b>
<b>Receitas Aplic. Financ. F. Nominativo</b>	<b>44</b>	<b>5%</b>
<b>Receita de Juros</b>	<b>20</b>	<b>2%</b>
<b>Descontos Obtidos</b>	<b>328</b>	<b>36%</b>
<b>Variação monetária s/ tributos a compensar</b>	<b>20</b>	<b>2%</b>
<b>Outras Receitas</b>	<b>1</b>	<b>0%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>913</b>	

- **Patrimônio líquido**

Ao final do segundo trimestre de 2017, o patrimônio líquido da companhia atingiu R\$ 99 milhões (R\$ 8,33 por ação), 5% superior ao patrimônio líquido alcançado em dezembro de 2016 (R\$ 94,2 milhões e R\$ 7,93 por ação). A variação do patrimônio líquido consolidado ao final do período deve-se ao lucro líquido apurado ao final do período.

Instrução CVM nº 381/2003

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no período findo em 30 de junho de 2017, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

A Diretoria

## • Demonstrações Financeiras

ATIVO	Dez/2016 R\$ Mil	Mov.	% Mov.	Jun/2017 R\$ Mil	%/ Ativo	PASSIVO	Dez/2016 R\$ Mil	Mov.	% Mov.	Jun/2017 R\$ Mil	%/ Passivo
<b>Circulante</b>	<b>73.535</b>	<b>3.926</b>	<b>5%</b>	<b>77.461</b>	<b>52%</b>	<b>Circulante</b>	<b>23.581</b>	<b>5.317</b>	<b>23%</b>	<b>28.898</b>	<b>20%</b>
Disponibilidades	19.888	(5.213)	-26%	14.675	10%	Fornecedores	9.620	6.586	68%	16.206	11%
Contas a receber de clientes	16.327	2.444	15%	18.771	13%	Salários e encargos sociais a pagar	2.736	1.095	40%	3.831	3%
Estoques	33.858	3.469	10%	37.327	25%	Impostos e contribuições a recolher	1.693	1.678	99%	3.371	2%
Impostos a recuperar	1.956	3.323	170%	5.279	4%	Dividendos a pagar	3.691	(3.691)	-100%	-	0%
Outros créditos	1.507	(98)	-6%	1.409	1%	Juros S/Capital Proprio	-	-	0%	-	0%
						Participações a Pagar	584	(584)	100%	-	0%
						Outras obrigações	488	245	50%	733	0%
						Empréstimos e financiamentos	4.770	(13)	0%	4.757	3%
<b>Não circulante</b>	<b>66.490</b>	<b>3.965</b>	<b>6%</b>	<b>70.455</b>	<b>48%</b>	<b>Não circulante</b>	<b>22.215</b>	<b>(2.181)</b>	<b>-10%</b>	<b>20.034</b>	<b>14%</b>
Realizável a longo prazo	817	197	24%	1.014	1%	Impostos e contribuições a recolher					0%
						Impostos diferidos					0%
Investimento	79	(0)		79	0%	Adiantamentos de clientes	4.519	(10)	0%	4.509	3%
Imobilizado	86.014	5.209	6%	91.223	62%	Empréstimos e financiamentos	14.990	(2.074)	-14%	12.916	9%
(-) Depreciação	(20.421)	(1.440)	7%	(21.861)	-15%	Outras obrigações	2.706	(97)	-4%	2.609	2%
Intangível					0%						
(-) Amortização					0%						
						<b>Patrimônio líquido (a + b)</b>	<b>94.228</b>	<b>4.756</b>	<b>5%</b>	<b>98.984</b>	<b>67%</b>
						<b>Capital social (a)</b>	<b>41.977</b>	<b>26.257</b>	<b>63%</b>	<b>68.234</b>	<b>46%</b>
						AFAC					0%
						Ajustes de avaliação patrimonial					0%
						<b>Reservas (b)</b>	<b>52.251</b>		<b>-41%</b>	<b>30.750</b>	<b>21%</b>
						Reserva Legal	5.310	(0)	0%	5.310	4%
						Reserva de lucros	20.683	1	0%	20.684	14%
						Reserva para Expansão	26.258	(26.258)	-100%	-	0%
						Resultado do Exercício	-	4.756	0%	4.756	3%
											0%
<b>TOTAL</b>	<b>140.024</b>			<b>147.916</b>		<b>TOTAL</b>	<b>140.024</b>			<b>147.916</b>	

DESCRIÇÃO	Real 2016		Janeiro - Junho 17		
	Jan-Jun 16	% s/ R.L	Real. YTD	% s/ R.L	Var 2017 YTD x 2016 YTD (%)
<b>Receita de Vendas</b>	<b>79.358</b>	<b>104%</b>	<b>68.733</b>	<b>107%</b>	<b>-13%</b>
Privado	29.112	38%	29.763	46%	2%
Governo	5.388	7%	3.065	5%	-43%
Exportação	4.547	6%	5.527	9%	22%
PDP	37.505	49%	28.956	45%	-23%
Revenda	2.805	4%	1.422	2%	-49%
(-) Impostos e Devoluções	(2.770)	-4%	(4.390)	-7%	58%
<b>Receita líquida</b>	<b>76.588</b>	<b>100%</b>	<b>64.343</b>	<b>100%</b>	<b>-16%</b>
<b>(-) Custos dos produtos vendidos</b>	<b>(49.112)</b>	<b>-64%</b>	<b>(48.227)</b>	<b>-75%</b>	<b>-2%</b>
<i>Custo de Material</i>	(34.159)	-45%	(31.819)	-49%	-7%
<i>Custo de Transformação</i>	(14.164)	-18%	(15.245)	-24%	8%
<i>Depreciação</i>	(789)	-1%	(1.164)	-2%	48%
<b>Lucro bruto</b>	<b>27.476</b>	<b>36%</b>	<b>16.116</b>	<b>25%</b>	<b>-41%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(7.291)</b>	<b>-10%</b>	<b>(9.005)</b>	<b>-14%</b>	<b>24%</b>
(-) Despesas administrativas	(6.873)	-9%	(8.402)	-13%	22%
(-) Depreciação	(218)	0%	(271)	0%	24%
(-) Despesas comerciais	(200)	0%	(332)	-1%	66%
<b>EBITDA</b>	<b>21.192</b>	<b>28%</b>	<b>8.546</b>	<b>13%</b>	<b>-60%</b>
Depreciação e amortização	1.007	1%	1.435	2%	43%
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>20.185</b>	<b>26%</b>	<b>7.111</b>	<b>11%</b>	<b>-65%</b>
<b>(+/-) Rec. (desp.) Op. líquidas não-recorrentes</b>	<b>285</b>	<b>0%</b>	<b>182</b>	<b>0%</b>	<b>-36%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>20.471</b>	<b>27%</b>	<b>7.293</b>	<b>11%</b>	<b>-64%</b>
<b>(+/-)Resultado financeiro Líquido</b>	<b>(303)</b>	<b>0%</b>	<b>(93)</b>	<b>0%</b>	<b>-69%</b>
Receitas Financeiras	886	1%	913	1%	3%
Despesas Financeiras	(661)	-1%	(722)	-1%	9%
Despesas c/Juros S/Capital	-	0%	-	0%	0%
Resultado Cambial Líquido	(528)	-1%	(284)	0%	-46%
<b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>20.167</b>	<b>26%</b>	<b>7.200</b>	<b>11%</b>	<b>-64%</b>
IRPJ e CSLL	(6.560)	-9%	(2.444)	-4%	-63%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>13.607</b>	<b>18%</b>	<b>4.756</b>	<b>7%</b>	<b>-65%</b>
Participações	-	0%	-	0%	100%
IRPJ e CSLL	-	0%	-	0%	100%
<b>Lucro líquido do exercício após Participações</b>	<b>13.607</b>	<b>18%</b>	<b>4.756</b>	<b>7%</b>	<b>-65%</b>



KPMG Auditores Independentes  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000  
www.kpmg.com.br

## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais- ITR**

Aos Diretores e Acionistas da  
**Nortec Química S.A.**  
Duque de Caxias - RJ

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Nortec Química (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



### **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado**

As informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Carla Bellangero  
Contadora CRC 1SP196751/O-4

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---



**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	11.877
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>11.877</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	147.916	140.024
1.01	Ativo Circulante	77.461	73.535
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.224	9.723
1.01.02	Aplicações Financeiras	9.451	10.165
1.01.03	Contas a Receber	18.771	16.327
1.01.03.01	Clientes	18.771	16.327
1.01.04	Estoques	37.327	33.858
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.279	1.956
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.279	1.956
1.01.07	Despesas Antecipadas	284	195
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.125	1.311
1.01.08.03	Outros	1.125	1.311
1.02	Ativo Não Circulante	70.455	66.489
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.014	817
1.02.01.03	Contas a Receber	63	34
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	63	34
1.02.01.06	Tributos Diferidos	951	783
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	951	783
1.02.02	Investimentos	79	79
1.02.02.01	Participações Societárias	79	79
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	79	79
1.02.03	Imobilizado	69.362	65.593
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	54.782	19.469
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	14.580	46.124

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	147.916	140.024
2.01	Passivo Circulante	28.898	28.101
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.831	2.736
2.01.01.01	Obrigações Sociais	719	761
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.112	1.975
2.01.02	Fornecedores	16.206	9.620
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.853	2.022
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	14.353	7.598
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.371	1.693
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.874	1.357
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.611	947
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	263	410
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	484	289
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	13	47
2.01.05	Outras Obrigações	5.490	14.052
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.757	4.770
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.757	4.770
2.01.05.02	Outros	733	9.282
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	3.691
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	733	1.072
2.01.05.02.05	Adiantamentos de Clientes	0	4.519
2.02	Passivo Não Circulante	20.034	17.695
2.02.02	Outras Obrigações	19.022	16.677
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	12.916	14.990
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	12.916	14.990
2.02.02.02	Outros	6.106	1.687
2.02.02.02.03	Adiantamento de Clientes	4.509	0
2.02.02.02.04	Outros	1.597	1.687
2.02.04	Provisões	1.012	1.018
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.012	1.018
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.012	1.018
2.03	Patrimônio Líquido	98.984	94.228
2.03.01	Capital Social Realizado	68.234	41.977
2.03.04	Reservas de Lucros	25.994	52.251
2.03.04.01	Reserva Legal	5.310	5.310
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	20.684	46.941
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.756	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	32.171	64.343	40.220	76.588
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-24.436	-48.227	-26.661	-49.112
3.03	Resultado Bruto	7.735	16.116	13.559	27.476
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.726	-8.823	-3.472	-7.006
3.04.01	Despesas com Vendas	-186	-332	-65	-200
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.661	-8.673	-3.601	-7.091
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	121	182	194	285
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.009	7.293	10.087	20.470
3.06	Resultado Financeiro	-325	-93	-439	-303
3.06.01	Receitas Financeiras	297	913	372	886
3.06.02	Despesas Financeiras	-622	-1.006	-811	-1.189
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.684	7.200	9.648	20.167
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.418	-2.444	-3.274	-6.560
3.08.01	Corrente	-1.525	-2.612	-3.141	-6.583
3.08.02	Diferido	107	168	-133	23
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.266	4.756	6.374	13.607
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.266	4.756	6.374	13.607
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,10659	0,40044	0,53665	1,14562

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	1.266	4.756	6.374	13.607
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.266	4.756	6.374	13.607

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.320	10.054
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.739	15.197
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	4.756	13.607
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	1.454	1.012
6.01.01.03	Variação Cambial	284	528
6.01.01.04	Provisão (Reversão) para Contingência Trabalhista	-6	0
6.01.01.05	Provisão (Reversão) para Perda nos Estoques	414	-913
6.01.01.06	Outros	-163	963
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-419	-5.143
6.01.02.01	(aumento)/redução - Contas a Receber	-2.444	-2.724
6.01.02.02	(aumento)/redução - Estoques	-3.469	4.181
6.01.02.03	(aumento)/redução - Imp. a Recuperar	-3.323	-3.316
6.01.02.04	(aumento)/redução - Outros Ativos	-99	-839
6.01.02.05	aumento/(redução) - Fornecedores	6.586	-5.860
6.01.02.06	aumento/(redução) - Obrig. Sociais e Trabalhistas	1.095	1.130
6.01.02.07	aumento/(redução) - Obrig. Fiscais	1.678	2.144
6.01.02.08	aumento/(redução) - Outros Passivos	-443	141
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.511	-7.547
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-5.225	-9.546
6.02.02	Aplicações Financeiras	714	1.999
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.308	-2.199
6.03.01	Empréstimos obtidos	0	4.249
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos Principal	-2.116	-1.001
6.03.03	Pagamentos de juros s/empréstimos e financiamentos	-501	-1.089
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-3.691	-4.358
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.499	308
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.723	10.572
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.224	10.880

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	41.977	0	52.251	0	0	94.228
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.977	0	52.251	0	0	94.228
5.04	Transações de Capital com os Sócios	26.258	0	-26.258	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	26.258	0	-26.258	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.756	0	4.756
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.756	0	4.756
5.07	Saldos Finais	68.235	0	25.993	4.756	0	98.984

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	33.477	0	48.902	0	0	82.379
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	33.477	0	48.902	0	0	82.379
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.500	0	-8.500	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	8.500	0	-8.500	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.607	0	13.607
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.607	0	13.607
5.07	Saldos Finais	41.977	0	40.402	13.607	0	95.986



**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
7.01	Receitas	68.977	79.621
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	68.733	79.358
7.01.02	Outras Receitas	244	263
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-41.777	-42.570
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-32.366	-35.540
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.411	-7.030
7.03	Valor Adicionado Bruto	27.200	37.051
7.04	Retenções	-1.454	-1.007
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.454	-1.007
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	25.746	36.044
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.056	4.163
7.06.02	Receitas Financeiras	2.056	4.141
7.06.03	Outros	0	22
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	27.802	40.207
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	27.802	40.207
7.08.01	Pessoal	11.157	9.429
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.478	7.144
7.08.01.02	Benefícios	2.034	1.729
7.08.01.03	F.G.T.S.	645	556
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.449	12.511
7.08.02.01	Federais	6.117	10.398
7.08.02.02	Estaduais	3.330	2.094
7.08.02.03	Municipais	2	19
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.440	4.660
7.08.03.01	Juros	750	661
7.08.03.02	Aluguéis	310	216
7.08.03.03	Outras	1.380	3.783
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.756	13.607
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.756	13.607

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### 1 Contexto operacional

As atividades da Nortec Química S.A. (“Companhia”) compreendem basicamente na industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos químicos e farmoquímicos, pesquisas e desenvolvimento de tecnologias de produtos, prestação de serviços de assistências técnicas nas áreas comercial, tecnológica e de produção de terceiros. Está localizada na Rua Dezessete, 200 A, B, C e D, no Distrito Industrial Mantiquira Duque de Caxias em Xerém, cidade de Duque de Caxias, no estado do Rio de Janeiro.

Em 23 de novembro de 2012, a Companhia obteve o registro de Companhia Aberta na Categoria “A” na Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Essa categoria autoriza a negociação de quaisquer valores mobiliários do emissor em mercados regulamentados de valores mobiliários.

Os principais clientes da Companhia são: Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, a Blanver Farmoquímica; e de forma regular e contínua, complementam a lista dos principais clientes: Eurofarma, Brainfarma, Sanofi, União Química e Medley.

#### 1.1 Eventos ocorridos no período de 2017:

##### *Novas Unidades*

Em 17 de março de 2017 a Companhia iniciou a realização dos testes nas Unidades 280 e 230, e tendo a expectativa de iniciar a produção de média e grande escala, para atendimento das demandas dos mercados privado e público. A CTO (Condição Técnico Operante) da Unidade 280 foi emitida no dia 07 de março de 2017.

Em 03 de abril de 2017 a Unidade 280 foi liberada para a produção em escala comercial.

A Companhia mantém o cronograma do projeto da Unidade 230 e sua conclusão está prevista para o 3º trimestre de 2017.

##### **Estrutura corporativa**

Em 10 de fevereiro a Companhia através do Conselho de Administração, visando melhorar a sua estrutura interna e aos padrões de Governança Corporativa, nomeou dois Vices-Presidentes para atuarem nas áreas de Operação e Office.

#### 1.2 Licença de Operação

Em 26 de dezembro de 2013 a Companhia obteve do INEA/RJ (Instituto Estadual do Ambiente) a Licença de Operação (LO) nº IN 025803, válido até 26/12/2017, para as Unidades implantadas e em operação na época. Com a conclusão das Unidades 230, 280 e da expansão da Unidade de Tratamento de Rejeitos, inclusive tendo sido aprovada nos testes de Emissões Atmosféricas, a Companhia dará entrada no Pedido de Averbação dessas novas Unidades na LO nº IN 025803, no 2º Trimestre de 2017.

### **1.3 Postergação de Faturamento**

Em relação à queda de faturamento no mês de junho, ela vem decorrente de uma série de exigências regulatórias feitas sobre os registros dos produtos Lamivudina, Zidovudina, Fenitoína, Efavirenz e Aciclovir pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). No dia 31 de maio de 2017 a Companhia foi informada de uma série de exigências nos registros desses produtos ocorridos no ano de 2011, conforme as orientações da Resolução - RDC nº 57 de 16 de dezembro de 2009, não cumpridas pela Companhia. Conseqüentemente, o fornecimento desses produtos foi interrompido.

Apesar dos melhores esforços da Companhia, as autorizações temporárias da Anvisa para retomar os fornecimentos ocorreram em 20 e 24 de julho de 2017. É importante salientar que esse impacto foi de caráter temporário e será normalizado perante autorização definitiva para continuar com o fornecimento desses produtos. A expectativa da Companhia é que essa autorização, em caráter definitivo, ocorra no terceiro trimestre de 2017.

Após os recebimentos das autorizações emitidas pela Anvisa, a Companhia retomou o faturamento, no mês de julho de 2017.

## **2 Apresentação e base de preparação das Informações contábeis intermediárias**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As informações contábeis intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a Deliberação da CVM 581, de 31 de julho de 2009, que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - “Demonstração Intermediária” e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A emissão das presentes informações contábeis intermediárias, contidas nas Informações Trimestrais - ITR, foram aprovadas pela Diretoria e Conselho de Administração da Companhia em 14 de agosto de 2017.

### **2.2 Base de preparação e apresentação**

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

### **2.3 Moeda funcional e de apresentação**

As informações contábeis intermediárias estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **3 Resumo das principais práticas Contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

#### **4 Principais julgamentos na aplicação das políticas contábeis**

Na preparação dessas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas para a aplicação das políticas e práticas contábeis. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas periodicamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas de forma prospectiva.

Estas informações contábeis intermediárias e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram preparadas com estimativas e premissas contábeis críticas, consistentes e devem ser lidas em conjunto para um adequado entendimento das informações atualizadas para o período findo em 30 de junho de 2017.

##### **4.1 Principais fontes de incerteza nas estimativas**

A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no final de cada período de relatório, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício.

###### ***Vida útil dos bens do imobilizado***

A Companhia considera que o valor contábil líquido do ativo imobilizado não excede ao seu valor recuperável.

###### ***Provisão para contingências***

As contingências são analisadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos. Essas avaliações envolvem julgamentos da Administração.

###### ***Avaliação de instrumentos financeiros***

Conforme descrito nas notas explicativas 3 e 18, a Companhia usa técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A nota explicativa 18 descreve informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros.

##### **4.2 Novos pronunciamentos, alterações e interpretações de normas**

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações passaram a ser efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2017. A aplicação dessas normas não teve impactos relevantes nos montantes divulgados no período atual ou no anterior.

- **IFRS 9 - Instrumentos financeiros** (efetiva a partir de 1º de janeiro de 2018)
- **IFRS 15 - Receita de contratos com clientes** (efetiva a partir de 1º de janeiro de 2018)
- **IFRS 16 - Arrendamento mercantil** (efetiva a partir de 1º de janeiro de 2019)

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Companhia está procedendo a sua análise sobre os impactos dessas novas normas ou modificações em suas informações contábeis intermediárias e não espera impactos relevantes nas informações trimestrais.

## 5 Caixa e equivalente de caixa

	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Caixa e bancos	5.121	7.226
Aplicações financeiras em fundos de investimento (i)	<u>103</u>	<u>2.497</u>
	<u>5.224</u>	<u>9.723</u>

- (i) Referem-se a quotas de fundos de investimento com resgate automático que possuem alta liquidez; prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

## 6 Aplicações financeiras

	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	<u>9.451</u>	<u>10.165</u>
	<u>9.451</u>	<u>10.165</u>

As aplicações financeiras descritas no quadro acima possuem vencimentos superiores a 90 dias e estão apresentadas no ativo circulante considerando a expectativa de realização no curto prazo.

As aplicações financeiras estão contabilizadas ao valor contábil o qual se aproxima do valor justo. Essas aplicações são remuneradas mensalmente por taxas de 92% a 99% do CDI.

## 7 Contas a receber

	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Clientes nacionais (i)	14.328	14.072
Clientes estrangeiros	<u>4.443</u>	<u>2.255</u>
Total	<u>18.771</u>	<u>16.327</u>

- (i) A Blanver Farmoquímica Ltda, a Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ e a Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S/A representam cerca de 66% do saldo de contas a receber de clientes nacionais (72% em 31 de dezembro de 2016).

### Saldos por vencimento do contas a receber

	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
A vencer	11.656	10.616
Vencidos até 30 dias	1.419	905
Vencidos de 31 até 60 dias	962	288
Vencidos de 91 até 120 dias	4	-
Vencidos de 121 até 180 dias	131	1.135
Vencidos acima de 180 dias	<u>4.599</u>	<u>3.383</u>
	<u>18.771</u>	<u>16.327</u>

A Administração da Companhia revisa trimestralmente a provisão para créditos de liquidação duvidosa do contas a receber de acordo com as políticas adotadas pela Administração. Em 30 de junho de 2017 foi constituída uma provisão no valor de R\$ 176.

Dos montantes vencidos há mais de 180 dias, R\$ 4.599 (R\$ 3.898 em 31 de dezembro de 2016) referem-se a vendas destinadas principalmente ao Governo. A Administração estima não haver perdas com crédito e os valores são considerados recuperáveis, adicionalmente ao montante provisionado.

## 8 Estoque

	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Produtos acabados (a)	11.592	7.177
Produtos em processo (d)	9.160	5.672
Produtos para revenda (b)	1.065	594
Matérias-primas (c)	15.271	20.207
Almoxarifado	<u>239</u>	<u>208</u>
	<u>37.327</u>	<u>33.858</u>

- (a) O estoque de produtos acabados da Companhia é pulverizado, sendo os seguintes produtos que apresentaram maior representatividade em 30 de junho de 2017: Zidovudina, Lamivudina e Maleato de Midazolam, com 11%, 10% e 9% do total do saldo, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2016, os produtos acabados de maior representatividade eram: Fumarato de Tenofovir, Espirolactona e Cloridrato de Midazolam, com 14%, 11% e 10% do saldo total, respectivamente.
- (b) Os produtos para revenda da Companhia que apresentaram maior representatividade em 30 de junho de 2017, foram: AC Acetilsalicílico AAS 2020 e Diclonofano de Sódio com 64% e 11% do total do saldo, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2016, os produtos para revenda que apresentaram maior representatividade, eram: Fosfato de Cálcio Anidro e Diclofenaco de Sódio ambos com 19% do saldo total, respectivamente.
- (c) As matérias-primas que apresentaram maior representatividade em 30 de junho de 2017, foram: Cicloproletinil-Trifluorometil, Tenofovir, Tritel-Azido-Timidina e Cloreto de 2 MetilBenzidril com 22%, 12%, 10% e 7% do total do saldo, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2016, as matérias-primas que apresentaram maior representatividade, eram: Tritel-Azido-Timidina, Cicloproletinil, Carenona e Cloreto de 2-Metil-Benzidril com 18%, 16%, 9% e 6%, respectivamente.
- (d) Os produtos em processo que apresentaram maior representatividade em 30 de junho de 2017, foram: Lamivudina Bruta, Zidovudina Bruta, Orfenadrina Base Bruta e Lidocaina Base Purificada com 18%, 6%, 6% e 5% do total do saldo, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2016, os produtos em processo que apresentaram maior representatividade, eram: Citrato de Orfenadrina Bruto, Zidovudina Bruta, Orfenadrina Base Bruta e Citrato de Orfenadrina Purificada com 19 %, 11%, 8% e 7% do total do saldo respectivamente.

A Administração da Companhia revisa periodicamente a provisão para perda nos estoques de produtos acabados. O valor da provisão para perda em 30 de junho de 2017 é de R\$ 1.197 (R\$ 783 em 31 de dezembro de 2016).

	<b>Provisão para perdas nos Estoques</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	783
Adições	779
Reversões	(365)
	1.197
Saldo em 30 de junho de 2017	1.197

## 9 Impostos a recuperar

	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Antecipação de IRPJ (a)	1.588	-
Antecipação de CSLL (a)	829	-
CSLL	372	139
PIS	93	57
COFINS	421	248
IRRF	133	49
CSLL	33	-
IPI	16	24
ICMS	608	457
Parcelamento da Lei 12.996/04	1.154	948
Outros	32	34
	5.279	1.956

(a) Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2016 foram compensados com os impostos a recolher com base na apuração anual do imposto de renda e contribuição social.

## 10 Impostos Diferidos

	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
IRPJ diferido	699	576
CSLL diferido	252	207
	951	783

A Companhia, fundamentada em estudos técnicos de viabilidade, realizados anualmente, que demonstram a capacidade de geração de lucros tributáveis futuros, mantém o crédito fiscal de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias, que somente serão dedutíveis quando atenderem a legislação fiscal. A movimentação está demonstrada na nota explicativa 15.

## 11 Imobilizado

		<u>30/06/2017</u>			<u>31/12/2016</u>
	<b>Taxas anuais médias de depreciação</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Saldo líquido</b>	<b>Saldo líquido</b>
Terrenos	-	1.221	-	1.221	1.221
Instalações	10%	44.860	(5.977)	38.883	10.806
Máquinas e equipamentos	4% a 20%	23.553	(11.137)	12.416	5.446
Móveis e utensílios	6,7% a 14,3%	1.330	(709)	621	515
Veículos	10% a 20%	319	(239)	80	91
Equipamentos de informática	5% a 33,3%	2.845	(1.598)	1.247	1.017
Imobilizado em andamento	-	14.580	-	14.580	45.968
Adiantamento de fornecedores	-	-	-	-	158
Outros	4% a 20%	2.499	(2.185)	314	371
<b>Total</b>		<u>91.207</u>	<u>(21.845)</u>	<u>69.362</u>	<u>65.593</u>

		<u>31/12/2016</u>			<u>31/12/2015</u>
	<b>Taxas anuais médias de depreciação</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Saldo líquido</b>	<b>Saldo líquido</b>
Terrenos	-	1.221	-	1.221	58
Instalações	10%	16.372	(5.566)	10.806	6.415
Máquinas e equipamentos	4% a 20%	15.861	(10.415)	5.446	5.897
Móveis e utensílios	6,7% a 14,3%	1.171	(656)	515	211
Veículos	10% a 20%	319	(228)	91	117
Equipamentos de informática	5% a 33,3%	2.459	(1.442)	1.017	410
Imobilizado em andamento	-	45.968	-	45.968	24.542
Adiantamento de fornecedores	-	158	-	158	3.655
Outros	4% a 20%	2.485	(2.114)	371	412
<b>Total</b>		<u>86.014</u>	<u>(20.421)</u>	<u>65.593</u>	<u>41.717</u>



**a. Movimentação do custo**

	<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transf.</b>	<b>Saldo em 30/06/2017</b>
Terrenos	1.221	-	-	-	1.221
Instalações	16.372	-	-	28.488	44.860
Máquinas e equipamentos	15.861	171	(5)	7.526	23.553
Móveis e utensílios	1.171	42	(2)	119	1.330
Veículos	319	-	-	-	319
Equipamentos de informática	2.459	58	(25)	353	2.845
Imobilizado em andamento (i)	45.968	4.940	-	(36.328)	14.580
Adiantamento de fornecedores (ii)	158	-	-	(158)	-
Outros	2.485	14	-	-	2.499
<b>Total</b>	<b>86.014</b>	<b>5.225</b>	<b>(32)</b>	<b>-</b>	<b>91.207</b>

	<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transf.</b>	<b>Saldo em 31/12/2016</b>
Terrenos	58	-	-	1.163	1.221
Instalações	11.431	-	-	4.941	16.372
Máquinas e equipamentos	15.286	223	(12)	364	15.861
Móveis e utensílios	871	45	(84)	339	1.171
Veículos	319	-	-	-	319
Equipamentos de informática	1.570	193	(1)	697	2.459
Imobilizado em andamento (i)	24.542	25.360	-	(3.934)	45.968
Adiantamento de fornecedores (ii)	3.655	158	-	(3.655)	158
Outros	2.424	3	(27)	85	2.485
<b>Total</b>	<b>60.156</b>	<b>25.982</b>	<b>(124)</b>	<b>-</b>	<b>86.014</b>

(i) A Companhia apresenta um projeto de expansão, aprovado em reunião de conselho em 20 de junho de 2013, que contempla duas unidades Fabris, ambas localizadas no próprio terreno da Companhia. O cronograma de construção está apresentado a seguir:

- Unidade 230: A construção dessa unidade foi concluída em 30 de outubro de 2016 com o objetivo de fabricação de IFA's de baixa escala. A entrada em operação está prevista para o início do terceiro trimestre do ano de 2017;
- Unidade 280: Essa unidade foi construída com o objetivo de fabricação de IFA'S de alta escala, sendo liberada para a produção em escala comercial a partir de 03 de abril de 2017; conforme laudo do departamento de Engenharia da Companhia.

Deste saldo total, cerca de R\$ 233 refere-se a juros dos empréstimos capitalizados (R\$ 687 em 31 de dezembro de 2016). O montante de R\$ 36.486 é relativo, principalmente a conclusão da unidade 280 (R\$ 7.589 em 31 de dezembro de 2016, principalmente referente a Obra Civil relacionada a conclusão do arruamento e infraestrutura da unidade 700).

Os principais gastos registrados na conta de imobilizado em andamento referem-se, principalmente, conforme apresentado:

	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Obras Civas	3.797	9.392
Equipamentos	6.058	12.494
Materiais	1.341	13.335
Montagem	2.066	9.432
Outros	1.318	1.315
<b>Total</b>	<b>14.580</b>	<b>45.968</b>

- (ii) Referem-se a adiantamentos feitos pela compra de equipamentos para expansão da unidade fabril 200, que irão compor o ativo imobilizado da Companhia.

**b. Movimentação da depreciação**

	<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 30/06/2017</b>
Instalações	(5.566)	(411)	-	(5.977)
Máquinas e equipamentos	(10.415)	(727)	5	(11.137)
Móveis e utensílios	(656)	(55)	2	(709)
Veículos	(228)	(11)	-	(239)
Equipamentos de informática	(1.442)	(179)	23	(1.598)
Outros	(2.114)	(71)	-	(2.185)
<b>Total</b>	<b>(20.421)</b>	<b>(1.454)</b>	<b>30</b>	<b>(21.845)</b>

	<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31/12/2016</b>
Instalações	(5.016)	(550)	-	(5.566)
Máquinas e equipamentos	(9.389)	(1.034)	8	(10.415)
Móveis e utensílios	(660)	(65)	69	(656)
Veículos	(202)	(26)	-	(228)
Equipamentos de informática	(1.160)	(283)	1	(1.442)
Outros	(2.012)	(122)	20	(2.114)
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Total	(18.439)	(2.080)	98	(20.421)
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, parte do ativo imobilizado no montante de R\$ 9.234, a valor de custo, está dado em garantia ao empréstimo captado junto ao BNDES.

## 12 Empréstimos e financiamentos

Em milhares de Reais	Taxa de juros ao ano	Saldo em 31/12/2016	Liberação	Variação TJLP	Juros Pro-Rata	Juros no Resultado	Pagamento do Principal	Saldo em 30/06/2017
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/030 C (iii)	1,5% a 4,50%	10.051	-	-	(4)	211	(1.075)	8.972
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/013 A (iii)	1,5% + TJLP	6.708	-	33	-	85	(719)	6.022
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/021 B (iii)	3,50%	3.001	-	-	-	-	(322)	2.679
		19.760	-	33	(4)	296	(2.116)	17.673
Passivo Circulante (Principal)		4.770						4.770
Passivo Não Circulante (Principal)		14.990						12.916
<b>Total dos financiamentos</b>		<b>19.760</b>						<b>17.673</b>

Em milhares de Reais	Taxa de juros ao ano	Saldo em 31/12/2015	Liberação	Variação TJLP	Juros Pro-Rata	Juros no Resultado	Pagamento do Principal	Saldo em 31/12/2016
BNDES - Contrato - 08.202.291/010 (i)	4,50%	301	-	-	(1)	3	(300)	-
BNDES - Contrato - 09.207.681/019 (ii)	3,50%	417	-	-	(7)	6	(410)	-
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/030 C (iii)	1,5% a 4,50%	7.983	2.798	-	(14)	435	(716)	10.051
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/013 A (iii)	1,5% + TJLP	5.667	1.451	(66)	-	-	(476)	6.708
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/021 B (iii)	3,50%	3.225	-	-	(8)	-	(216)	3.001
Outros acionistas - Contratos de Mútuo (iv)	2% + TJLP	1.003	-	-	-	49	(1.052)	-
		18.596	4.249	(66)	(30)	493	(3.170)	19.760
Passivo Circulante (Principal)		1.169						4.770
Passivo Não Circulante (Principal)		17.427						14.990
<b>Total dos financiamentos</b>		<b>18.596</b>						<b>19.760</b>

A Companhia celebrou contratos de financiamento com o objetivo de financiar Pesquisa e desenvolvimento e expansão do parque industrial, conforme descrito abaixo:

(i) Contrato BNDES N° 08.202.291/010

Principal: R\$3.000 mil  
 Juros: 4,5% a.a.  
 Vencimento: Em 60 parcelas a partir de 15 de julho/11 e a última em 15 de junho de 2016.  
 Garantia: Bens dos sócios majoritários.

(ii) Contrato BNDES N° 09.207.681/019

Principal: R\$2.500 mil  
 Juros: 3,5% a.a.  
 Vencimento: Em 60 parcelas a partir de 15 de novembro/11 e a última em 15 de outubro de 2016.  
 Garantia: Bens dos sócios majoritários.

(iii) Contrato BNDES N° 13.2.0554.1

Principal: Limitado a R\$20.996 mil  
 Juros: De 1,5% a 4,5% a.a.  
 Vencimento: Em 60 parcelas a partir de setembro/16 e a última em agosto/21.  
 Em primeira hipoteca, os imóveis de sua propriedade onde está instalada uma unidade industrial, o imóvel de sua propriedade, a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos de sua propriedade instalados e em operação na unidade industrial descrita no contrato e a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com recursos desta operação.  
 Garantia:

(iv) Empréstimos com outros acionistas (Mútuo)

Principal: R\$714 mil  
 Juros: 2% a.a.  
 Vencimento: Juros Mensais e TJLP - Vencimento até julho/16  
 Garantia -

**Cláusulas restritivas nos contratos de empréstimos (Covenants)**

A Companhia apresenta covenants não financeiros nos contratos de empréstimos com o BNDES, que vem sendo monitorado pela Administração. Até a presente data, não houve nenhuma indicação de não atendimento aos covenants definidos nos contratos do BNDES descritos nos quadros acima. Sem cláusulas com vencimentos antecipados.

**13 Partes relacionadas**

Os saldos patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 e resultado em 30 de junho de 2017 e 2016, relativos a operações com partes relacionadas, são:

	<u>Passivo</u>		<u>Resultado</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Outros acionistas (Empréstimos) - nota explicativa 12	-	-	-	(58)
BNDES (Empréstimos) - nota explicativa 12	<u>17.673</u>	<u>19.760</u>	<u>(296)</u>	<u>(197)</u>
	<u>17.673</u>	<u>19.760</u>	<u>(296)</u>	<u>(225)</u>
Circulante	4.757	4.770		
Não circulante	12.916	14.990		

### **Remuneração do pessoal-chave da Administração**

O pessoal-chave da Administração da Companhia inclui os membros da diretoria estatutária e Conselho da Administração.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Companhia de janeiro a 30 de junho de 2017 e 2016 foram de R\$ 1.231 e R\$ 913, respectivamente.

## **14 Fornecedores**

	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Fornecedores nacionais	1.853	2.022
Fornecedores estrangeiros (i)	14.353	7.958
	<u>16.206</u>	<u>9.620</u>

- (i) Refere-se substancialmente a compra de matéria-prima importada. Em 30 de junho de 2017, os principais produtos comprados foram: Tenofovir, Metil-Carboxi e Salicilato de Lamivudina (em 31 de dezembro de 2016: Intermediário de Efavirenz, Tenofovir e Metil Carboxi).

## **15 Impostos a Recolher**

	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Icms a Recolher	483	288
Imposto de Renda na Fonte	124	238
Provisão de Imposto de Renda	1.917	947
Provisão de Contribuição Social Sobre o Lucro	694	-
Outros	153	220
	<u>3.371</u>	<u>1.693</u>

## **16 Provisão para contingências**

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas, cíveis e de outras naturezas, cujas discussões se encontram em andamento nas esferas administrativa e judicial. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela Administração em conjunto com seus consultores jurídicos externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda.

	<b>Causas trabalhistas</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.018
Adições	79
Reversões	<u>(85)</u>
Saldo em 30 de junho de 2017	<u><u>1.012</u></u>

	<b>Causas trabalhistas</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.328
Adições	156
Reversões	<u>(466)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u><u>1.018</u></u>

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía processos judiciais e nenhuma provisão foi constituída por não possuir uma obrigação presente como resultado de evento passado, com saída de recursos e confiável estimativa do valor. Com base na opinião dos assessores judiciais da Companhia e avaliação da própria administração, as provisões tributárias, cíveis e trabalhistas classificadas com risco possível de perda totalizam os montantes de R\$ 4.345 (R\$ 2.900 em 31 de dezembro de 2016).

## 17 Imposto de renda e contribuição social

### a. Reconciliação das despesas do imposto de renda e da contribuição social correntes

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal combinada:

	30/06/2017	30/06/2016
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL )	7.200	20.167
Efeito na base do IRPJ e da CSLL sobre:		
Adições:		
Despesas não dedutíveis	336	348
Provisão de Perdas com Estoque	779	899
Provisão para contingências	79	14
Exclusões :		
Reversão de Provisão de Perdas com Estoque	(365)	(1.858)
Outros	(313)	(174)
Lucro tributável	<u>7.716</u>	<u>19.396</u>
Imposto de renda e da contribuição social - 34%	2.623	6.595
Outros	(181)	(35)
Imposto de renda e contribuição social - resultado	<u>2.442</u>	<u>6.560</u>
Alíquota efetiva	<u>32%</u>	<u>34%</u>

### b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.



A movimentação do imposto diferido ativo é a seguinte:

	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos oriundos de:		
Adições temporárias:		
Provisão de Perdas com Estoque	779	899
Contingências	79	14
Provisão de PCLD	131	-
Reversão de Perdas com Estoque	(365)	(458)
Reversão de PCLD	(45)	-
Reversão de Contingências	(85)	(387)
	494	68
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos - 34%</b>	<b>168</b>	<b>23</b>

**c. Adesão ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais (REFIS) Lei 12.996/14**

Em 07 de agosto de 2014, o Conselho de Administração aprovou à adesão da Companhia ao programa de redução e parcelamento de débitos federais conforme a Lei 12.996/14. A data de adesão ao REFIS foi 21 de agosto de 2014. A Receita Federal do Brasil consolidou parte do pedido de parcelamento em 25 de setembro de 2015 no montante de R\$ 433 Mil. A Companhia acionou os seus advogados tributaristas, para agilizar junto com a Receita Federal do Brasil a consolidação do saldo do parcelamento. As condições gerais desse parcelamento podem ser assim resumidas:

- Parcelamento efetuado em 60 meses;
- Parcelas com atualização monetária com base na taxa SELIC;
- Redução da Multa de Mora de Ofício em 80%;
- Redução dos Juros de Mora em 35%;
- Redução do Encargo Legal de 100%;
- Antecipação de 10% do Débito parcelado em 5 meses;
- Renúncia da Exigibilidade suspensa de Débitos Federais compensados por Per Dcomp's de Pis e Cofins não Homologadas pela Receita Federal no montante de R\$ 1.224;
- Desistência de Parcelamentos Anteriores no montante de R\$ 811;
- Os débitos tributários solicitados pela Companhia para a Adesão do Refis Lei 12.996/14, totalizou R\$ 2.034;

Em 30 de junho de 2017 o montante de R\$ 1.720 (R\$ 1.763 em 31 de dezembro de 2016) está registrado na conta “outras obrigações”.

	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Parcelamento - IRPJ	443	443
Parcelamento - CSRF	998	998
Parcelamento - 12.996/14	279	322
	1.720	1.763
Circulante	125	125
Não Circulante	1.595	1.638

## 18 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 28 de abril de 2017 a Administração aprovou através da AGE/AGO o aumento do capital da Companhia no valor de R\$ 26.257, dessa forma o capital social autorizado, subscrito e integralizado da Companhia passou a ser R\$ 68.234 (R\$ 41.977 em 31 de dezembro de 2016) e está representado e dividido entre seus acionistas conforme abaixo:

	<b>Ações Ordinárias</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>
Acionista controlador e demais acionistas	9.501.915	80	9.501.915
Banco Nacional de Desenvolvimento - BNDES	2.375.479	20	2.375.479
Outros	1	0	1
Total	11.877.395	100	11.877.395

#### *Ações ordinárias*

Todas as ações têm os mesmos direitos com relação aos ativos líquidos residuais da Companhia.

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão o direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

### b. Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei 6.404/76 (Lei das S/As).

**c. Natureza e propósito das reservas**

***Reserva Legal***

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada período nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

***Reserva de retenção de lucros***

É constituída com a finalidade de assegurar a disponibilidade de recursos próprios para o desenvolvimento dos negócios sociais e destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital para projeto de expansão da planta fabril da Companhia.

**19 Instrumentos financeiros**

**19.1 Gestão de risco de capital**

A Companhia administra seu capital, para assegurar que ela possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos detalhados na nota explicativa 12), deduzidos pelo caixa, saldos de bancos e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados), conforme apresentado na Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido.

O índice de endividamento em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 está demonstrado a seguir:

	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Passivo circulante	28.898	28.101
Passivo não circulante	20.035	17.695
Total	<u>48.933</u>	<u>45.796</u>
Ativo total	147.887	140.024
Índice de endividamento líquido	33%	33%

## 19.2 Categorias de instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram:

	30/06/2017		31/12/2016	
	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<b>Ativos financeiros</b>				
<b>Mensurados a valor justo por meio do resultado</b>				
Aplicações financeiras	9.451	9.451	10.165	10.165
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber	18.726	18.726	16.327	16.327
<b>Passivos financeiros</b>				
<b>Mensurados a valor justo por meio do resultado</b>				
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	17.673	17.673	19.760	19.760
Outros passivos financeiros ao custo amortizado				
Fornecedores	16.206	16.206	9.620	9.620

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo ou de proteção (“hedge”) em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

## 19.3 Objetivos da Administração dos riscos financeiros

O Departamento de Tesouraria Corporativa da Companhia coordena o acesso aos mercados financeiros domésticos e estrangeiros, monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações da Companhia. Esses riscos incluem o risco de mercado (inclusive risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preços), o risco de crédito e o risco de liquidez.

## 19.4 Riscos de mercado

Por meio de suas atividades, a Companhia fica exposta principalmente a riscos financeiros decorrentes de mudanças nas taxas de câmbio e nas taxas de juros. A Administração entende que esse risco é inerente ao perfil das operações da Companhia e ela opera equacionando de forma adequada esse risco. Logo, a Administração não usa instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição aos riscos relacionados às taxas de câmbio e de juros, nem tampouco se utiliza de derivativos ou outros ativos de risco com caráter especulativo.

As exposições ao risco de mercado são mensuradas em bases contínuas e acompanhadas pela Administração.

## 19.5 Gestão de risco de taxa de câmbio

A Companhia faz algumas transações em moeda estrangeira; consequentemente, surgem exposições às variações nas taxas de câmbio. As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas. Os resultados estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano. Em 2017, o dólar norte-americano sofreu uma valorização de 1,51% frente ao real (2016 - desvalorização de 16,54%). A exposição ao risco de câmbio em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, representado pelos valores contábeis dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são:

<b>Ativo</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>Moeda de Exposição</b>
Caixa e equivalente de caixa (contratos de câmbio de clientes estrangeiros)	4.179	5.963	US\$
Contas a receber de clientes estrangeiros	4.443	2.255	US\$
Adiantamento a fornecedores	134	221	US\$
Passivo: Seguro Transporte	274	255	US\$
Fornecedores estrangeiros	14.353	7.598	US\$

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possui empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

## 19.6 Gestão do risco de taxa de juros

### *Ativos financeiros*

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras no valor de R\$ 14.675 em 30 de junho de 2017 (R\$ 19.888 em 31 de dezembro de 2016) são mantidos, substancialmente, em fundos de investimento e aplicações em títulos privados, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e, consequentemente, na remuneração desses ativos.

### *Passivos financeiros*

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros, uma vez que obtêm empréstimos com taxas de juros pré-fixadas no valor de R\$ 17.673 em 30 de junho de 2017 (R\$ 19.760 em 31 de dezembro de 2016). Entretanto, as taxas obtidas nos financiamentos são baixas, comparadas a outras formas de financiamento existentes no mercado. Dessa forma, esse risco é significativamente atenuado.

## 19.7 Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Administração adotou a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência. A Companhia utiliza informações financeiras disponíveis publicamente e seus próprios registros para avaliar seus principais clientes. A exposição da Companhia e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas. A exposição do crédito é controlada pelos limites das contrapartes, que são revisados e aprovados pela Administração.

O saldo de contas a receber de clientes no montante de R\$ 18.726 em 30 de junho de 2017 (R\$ 16.326 em 31 de dezembro de 2016), tem como os maiores volumes devidos pela, Blanver Farmoquímica Ltda, Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Brainfarma, Laboratório Teuto, Sanofi, Eurofarma Laboratórios S/A, Takeda Pharma Ltda, Cristália, União Química e Medley, foram os principais clientes da Companhia (vide nota explicativa 1). As demais contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes em diferentes áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber. Para fazer face a possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, é avaliada a necessidade de constituir-se provisão para créditos de liquidação duvidosa para a cobertura desse risco.

A Companhia não está exposta ao risco de crédito com relação a garantias financeiras concedidas a bancos. Adicionalmente, a Companhia não detém nenhuma garantia ou outras garantias de crédito para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

As operações com instituições financeiras (caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras), no valor de R\$ 14.675 em 30 de junho de 2017 (R\$ 19.888 em 31 de dezembro de 2016), são distribuídas em instituições de primeira linha, evitando risco de concentração. O risco de crédito das aplicações financeiras é avaliado através do estabelecimento de limites máximos de aplicação nas contrapartes, considerando os “ratings” publicados pelas principais agências de risco internacionais para cada uma destas contrapartes.

### ***Gestão do risco de liquidez***

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. A Companhia possui linhas de crédito não utilizadas no montante de R\$ 5.000 à disposição para reduzir ainda mais o risco de liquidez.

	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e três anos</b>	<b>Entre quatro e cinco anos</b>	<b>Total</b>
<b>Em 30/06/2017</b>				
Fornecedores	16.206	-	-	16.206
Financiamentos	4.757	8.965	3.951	17.673
<b>Em 31/12/2016</b>				
Fornecedores	9.620	-	-	9.620
Financiamentos	4.770	12.016	2.974	19.760

## **19.8 Técnicas de avaliação e premissas aplicadas para fins de apuração do valor justo**

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:

O valor justo dos ativos e passivos financeiros que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos é determinado com base nos preços observados nesses mercados.

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

Os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros não apresentam diferenças significativas dos valores contabilizados. Os maiores saldos referente a empréstimos estão vinculados ao BNDES, sendo assim operações em mercado exclusivo onde não existe previsibilidade de alta volatilidade em taxa de juros e as taxas efetivas representam boas aproximações a taxas de mercado.

## 20 Receita de Vendas

Segue abaixo conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração do resultado do período de três meses findo em 30 de junho de 2017 e 2016:

	<b>Período de 01/04/17 à 30/06/17</b>	<b>Acumulado do exercício atual 01/01/17 à 30/06/17</b>	<b>Período de 01/04/16 à 30/06/16</b>	<b>Acumulado do exercício anterior 01/01/16 à 30/06/16</b>
Receita bruta	34.340	68.733	41.857	79.358
Menos:				
Vendas Canceladas	(139)	(938)	(217)	(469)
Impostos sobre vendas	(2.030)	(3.452)	(1.420)	(2.301)
	<u>32.171</u>	<u>64.343</u>	<u>40.220</u>	<u>76.588</u>

## 21 Custos dos Produtos Vendidos

	<b>Período de 01/04/17 à 30/06/17</b>	<b>Acumulado do exercício atual 01/01/17 à 30/06/17</b>	<b>Período de 01/04/16 à 30/06/16</b>	<b>Acumulado do exercício anterior 01/01/16 à 30/06/16</b>
Custo dos Materiais	(15.279)	(30.982)	(17.976)	(32.287)
GGF e MOD	(8.781)	(16.409)	(7.935)	(14.953)
Custos Produtos Vendidos	<u>(24.060)</u>	<u>(47.391)</u>	<u>(25.911)</u>	<u>(47.240)</u>
Custo Produtos Revendidos	(376)	(836)	(750)	(1.872)
	<u>(24.436)</u>	<u>(48.227)</u>	<u>(26.661)</u>	<u>(49.112)</u>

## 22 Resultado financeiro

	<b>Período de 01/04/17 à 30/06/17</b>	<b>Acumulado do período atual 01/01/17 à 30/06/17</b>	<b>Período de 01/04/16 à 30/06/16</b>	<b>Acumulado do período anterior 01/01/16 à 30/06/16</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros	(188)	(296)	(135)	(255)
Outros	(232)	(426)	(149)	(406)
Total	<u>(420)</u>	<u>(722)</u>	<u>(284)</u>	<u>(661)</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento de aplicações financeiras	273	546	363	800
Outros	24	367	9	86
Total	<u>297</u>	<u>913</u>	<u>372</u>	<u>886</u>
<b>Variação cambial, líquida</b>	<u>(202)</u>	<u>(284)</u>	<u>(527)</u>	<u>(528)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(325)</u>	<u>(93)</u>	<u>(439)</u>	<u>(303)</u>



## 23 Despesas operacionais

	<b>Período de 01/04/17 à 30/06/17</b>	<b>Acumulado do período atual 01/01/17 à 30/06/17</b>	<b>Período de 01/04/16 à 30/06/16</b>	<b>Acumulado do período anterior 01/01/16 à 30/06/16</b>
Despesas com vendas	(186)	(332)	(65)	(200)
Despesas com pessoal	(2.353)	(4.432)	(1.701)	(3.499)
Serviços de terceiros (i)	(793)	(1.541)	(618)	(1.062)
Ocupação e utilidades	(437)	(902)	(527)	(973)
Despesas administrativas	(982)	(1.572)	(641)	(1.339)
Depreciação	(142)	(272)	(114)	(218)
Despesas Gerais e Adm.	(4.707)	(8.719)	(3.601)	(7.091)
Despesas operacionais	<u>(4.893)</u>	<u>(9.051)</u>	<u>(3.666)</u>	<u>(7.291)</u>

## 24 Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2017, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 160.000 para danos materiais (R\$ 65.000 em 31 de dezembro de 2016), e R\$ 32.000 para responsabilidade civil (R\$ 32.000 em 31 de dezembro de 2016).

## 25 Lucro líquido por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro do período findo em 30 de junho de 2017 e 2016, nos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Lucro líquido	4.756	13.607
Quantidade de ações em circulação (em milhares)	<u>11.877</u>	<u>11.877</u>
Lucro líquido por ação (básico e diluído)	<u>0,40</u>	<u>1,15</u>

## **26 Eventos Subsequentes**

### **Recuperação do Faturamento**

Conforme nota explicativa 1.3, a Companhia teve o faturamento interrompido pela não autorização da Anvisa de 5 produtos (Lamivudina, Zidovudina, Fenitoina, Efavirenz e Aciclovir). A Administração da Companhia realizou diversas ações para a liberação das vendas desses produtos e obteve as autorizações para a produção dos produtos no início do mês de julho de 2017. Dessa forma a Companhia vai recuperar parte da queda nas vendas referente ao 2º trimestre, a partir dos meses de julho e meados de agosto de 2017, normalizando o faturamento do ano de 2017.

### **Início da produção da unidade 230**

Em 01 de agosto de 2017 a Unidade 230 foi liberada para a produção em escala comercial.